ANO 20.º DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6490

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A campanha de Africa

AS TROPAS BRITANICAS ENTRARAM NA LIBIA

Roma anuncia o torpedeamento dum cruzador inglês

LONDRES, 15—O Ministerio das Informações anunciou que esta manhã as tropas britanicas que operam no deserto ocidental egipcio perseguiram as forças italianas para além da fronteira da Libia e penetraram já em territorio italiano.—(Exchange Telegraph e United Press).

Prossegue o avanço no territorio da Libia

LONDRES, 15.—As autoridades militares britanicas informam que, segundo as ultimas informações telegraficas recebidas do Cairo, as tropas britanicas continuam no seu avanço pelo territorio da Libia. Acrescentam que as tropas inglesas continuam a fazer elevado numero de prisioneiros e a capturar enormes quantidades de material de guerra. As forças aereas britanicas cooperam, activamente, com as tropas inglesas, que avançam pelo territorio italiano da Libia, bombardeando intensamente as bases italianas de reabastecimento e cortando as comunicações inimigas com a retaguarda.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15.—Comunicado oficial n.º 191.—Depois da evacuação de Sidi-Barrani, ontem—sexto dia da grande batalha—as tropas italianas e inglesas bateram-se num combate sangrento, de manhã á noite, na zona desertica do forte Capuzzo-Sollum-Bardia. Os ataques e contra-ataques desenvolveram-se sem parar. O campo de batalha está semeado de grupos de autos-blindados e de carros de assalto inimigos que ardem. Mas a pressão das forças inimigas não abrandou ainda.

A aviação empregou-se a fundo, com o admiravel espirito de sacrificio que a caracteriza, bombardeando e combatendo sem interrupção. Durante os combates de ontem, a nossa aviação de «caça» abateu em chamas 11 aparelhos. Informações suplementares fazem subir a 12 o numero de aviões inimigos ontem abatidos. Dos nossos aviões de bombardeamento, 6 não voltaram. O inimigo efectuou acções de bombardeamento contra as bases de Bardia e de Tripoli. Nesta ultima cidade, foram abatidos dois aviões inimigos.

Na Africa Oriental, os nossos aviões bombardearam objectivos militares do inimigo na zona de Gallabat. Na fronteira do Sudão, actividade de patrulhas e de artilharia. O inimigo efectuou varias incursões aereas a algumas localidades da Eritreia, sem causar vitimas nem prejuizos sensiveis.

O submarino «Neghelli» ás ordens do capitão de fragata Ferracuti Carlo, torpedeou e afundou ao largo das costas egipcias um cruzador inimigo do tipo «Southampton».—(R. R.).

O afundamento do cruzador inglês

ROMA, 15. — Os cruzadores do tipo «Southampton», um dos quais foi torpedeado e afundado pelo submarino «Noghelli» conforme foi anunciado no comunicado oficial italiano de hoje, pertencem á categoria «B» e são de recente construção. Os mais antigos foram começados a construir em 1934 e terminados em 1937, depois do Almirantado britanico ter abandonado a construção dos cruzadores do tipo «Washington». A classe dos «Southampton» compreendia no começo das hostilidades dez unidades de 9 a 10.000 toneladas. O seu armamento compreende de 12 a 15 peças de 152, 8 canhões de 102, 20 metralhadoras contra aviões, 6 tubos lança-torpedos de 533 e três aviões accionados por catapulta. Estes cruzadores, que são os mais recentes da marinha britanica, são protegidos por uma couraça vertical de 127 m/m e outra horisontal de 51 m/m e possuem uma velocidade de 32 e meio nós á hora. São tripulados por 700 homens.—(R. R.).

Boatos desmentidos

SOFIA 15. — Os boatos espalhados pela Imprensa e pela propaganda britanicas não tiveram o menor eco nas colunas dos jornais, que salientam que o povo e o exercito italiano formam um só bloco de energia ás ordens do Duce.—(R. R.).

A guerra no ar

Ataque aereo a Napoles

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15—O comunicado de hoje n.º 191 diz: «A noite passada Napoles sofreu três incursões aereas, com lançamento de bombas no porto e granadas incendiarias na cidade. No porto foi atingida uma unidade de tonelagem média da marinha de guerra. Os estragos são pouco importantes, mas ha a lamentar uns cinquenta mortos e feridos. Uma traineira, atingida por uma bomba, afundou-se. Declararam-se incendios nos andares superiores de algumas habitações, prontamente extintos pelos bombeiros. Oito feridos civis. Atitude exemplar da população.—(Radio Roma).

Fraca actividade da aviação alemã sobre a Inglaterra

LONDRES, 15 — Depois de um dia muito tranquilo, a actividade da aviação alemã durante a noite de ontem para hoje sobre territorio da Grã-Bretanha foi muito reduzida. E' o que se conclui da leitura do ultimo comunicado do ministerio da Aeronautica, que diz o seguinte:

«No principio da noite cairam bombas sobre uma localidade do estuario do Tamisa que causaram estragos em varias casas de habitação, mataram algumas pessoas e feriram outras. Noutros pontos do territorio britanico os bombardeamentos aereos inimigos causaram poucos prejuizos materiais e pessoais, segundo as informações recebidas».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 15—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:—«Devido ás desfavoraveis condições atmosfericas, a actividade das forças aereas alemãs limitou-se, na noite de 13 para 14 de dezembro, á colocação de minas nos portos britanicos.

Durante o dia de 14 de dezembro, alguns aviões isolados atacaram varios objectivos militares da Inglaterra meridional e central, parcialmente, em vôos baixos. Nos Midlands foi, eficazmente, atingida por golpes em cheio de bombas de alto calibre, uma importante instalação industrial.

O inimigo não vôou sobre territorio do Reich.

Nos territorios ocupados lançou bombas em dois locais, sem causar estragos».—(D. N. B.).

«Raid» sobre a Irlanda do Norte

BELFAST, 15—Um comunicado do ministerio da Segurança Publica diz que foi verificada a presença da aviação alemã sobre o norte da Irlanda, na sexta-feira á noite. A artilharia anti-aerea local entrou em acção, mas não cairam bombas nem se registou qualquer incidente.—(E. T.).

Noticias diversas

Insubordinação num campo de concentração na Irlanda

DUBLIN, 15. — A Repartição Oficial de Informações forneceu a seguinte noticia relativa aos disturbios que se seguiram nesta cidade, a seguir á redução da ração de manteiga, que foi determinada: «De acôrdo com o plano geral exigido pela necessidade de ser reduzido o serviço de abastecimentos, foi limitada de um quarto a ração de manteiga para os soldados, que é a mesma que se fornece aos internados. No campo de concentração de Curragh foram recusadas as rações distribuidas emquanto não foram restabelecidas as anteriores. A-pesar das explicações dadas pelos oficiais, deu-se uma insubordinação e os reclusos incendiaram algumas das barracas destinadas á sua habitação, e quando a força militar procurou extinguir as chamas resistiram. Houve ncessidade de fazer fogo. Ficaram feridos varios componentes da força e internados até que a ordem ficou restabelecida».—(Exchange Telegraph).

Alguns dos contratorpedeiros cedidos pels E. U. arvoram a bandeira norueguesa

OTTAWA, 15—O boletim noticioso publicado pelo consulado geral da Noruega, em Montreal, diz que alguns dos contratorpedeiros da marinha norte-americana que foram cedidos á Inglaterra arvoram, presentemente, a bandeira norueguesa, incorporados na respectiva marinha de guerra. — (Exchange Telegraph).

O ministro das Munições canadiano desembarcou em Inglaterra

OTTAWA, 15. — O ministro das Munições do governo canadiano, e, juntamente com ele, três funcionarios seus adjuntos, encontravam-se a bordo do paquete «Western Prince», da companhia de navegação «Furness-Whithy Line», cujo torpedeamento foi noticiado, mas sabe-se, agora, que desembarcaram todos, sem novidade, em Inglaterra.—(E. T.).

A situação em França

Consta que Laval está preso *em Vichy*

ZURICH, 15. — Segundo informações fidedignas aqui recebidas de Vichy, mas ainda não confirmadas oficialmente, sabe-se que após a reunião do conselho de ministros francês, na sexta-feira á noite, o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros Laval foi detido pela Policia de Segurança do Estado, ficando com sentinela á vista.—(United Press).

A noticia confirma-se

ZURICH, 15.—A «United Press» recebeu, telefonicamente, dos seus escritorios em Vichy a confirmação de que Laval fôra preso pelos agentes da Policia de Segurança do Estado.—(U.P.).

A primeira reunião do novo governo

VICHY, 15—A composição do novo gabinete francês é a seguinte:

Justiça, Alibert; Secretario de Estado da Presidencia do Conselho, Baudouin; Negocios Estrangeiros, Flandin; Interior, Peyrouton; Finanças Bouthillier; Guerra, Huntziger; Marinha, Darlan; Agricultura, Caziot; Trabalho, Belin; Aeronautica, general Bergeret; Instrução Publica, Jacques Chevalier; Comunicações, Berthelot; Colonias, Platon e Reabastecimentos, Achard.

O conselho de ministros que é composto por : Alibert, Baudouin, Flandin, Peyrouton, Bouthilier, Huntziger, Darlan, Caziot e Belin, reuniu-se esta manhã ás 11 horas, sob a presidencia do marechal Pétain.—(Havas).

O conselho ocupou-se da prisão de Laval

VICHY, 15.—Anuncia-se que o governo de Vichy se reuniu em sessão especial ás primeiras horas da manhã de hoje, a-fim-de tratar de assuntos importantes, e tambem da prisão de Laval.—(United Press).

A reabertura da Universidade

PARIS, 15—As aulas da Universidade de Paris que estiveram encerradas por causa dos incidentes de 11 de novembro, reabrem no dia 20.

Dos 143 estudantes presos por motivo dos referidos incidentes, apenas comparecerão 5 perante o Tribunal Militar, para responder por factos, particularmente graves, de que são acusados.

Suspendeu-se o procedimento judicial contra os restantes.—(Havas).

Criação duma Assembleia Nacional Consultiva

VICHY, 15.—Ao terminar a reunião extraordinaria do Governo francês, que durou toda a manhã de hoje, o marechal Pétain anunciou a intenção de criar uma Assembleia Nacional Consultiva, que terá por missão informar o Governo e partilhar tambem das suas responsabilidades.—(United Press).

A transferencia dos lorenos

TOULOUSE, 15.—Chegaram aqui esta noite 800 refugiados lorenos, vindos do departamento do Mosela. Foram distribuidos pelo departamento do Alto-Garona.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

—Terminam hoje a sua actuação no Maria Vitoria os artistas que ali representam esta noite, pela ultima vez, «O miudo do Terço»

—E' hoje que despede no Coliseu, a companhia de «Circo Antigo e o Circo Moderno».

Actualidades

UM NOIVO PARA TRÊS NOIVAS (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Honeymoon in ball». Direcção de E. H. Griffith. Artistas: Madeleine Carrol, Fred Mc. Murray, Alan Jones e Akim Tamiroff. Produção e distribuição Paramount.

EXPIAÇÃO SEM CRIME (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Blackmail». Direcção de H. C. Potter. Artistas: Eduardo Robinson, Ruth Hussey, e Gene Lockhart. Produção e distribuição M. G. M.

O PRIMEIRO AMOR DA GATA BORRALHEIRA (quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «First Love». Direcção de Henry Koster. Protagonistas: Dianna Durbin e Robert Stack. Produção: Universal. Distribuição: Filmes Alcantara.

AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The adventures of Robin Hood). Direcção de Michael Curtiz e William Keighleyi. Artistas: Errol Flynk, Oliva de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rawis. Produção, Warner Bros. Distribuição. S. I. F.

Hoje: ultima noite da grande compapanhia de circo no Coliseu

Ninguem decerto quere faltar esta noite á despedida do mais triunfante e sensacional espectaculo da temporada: «O Circo Antigo e O Circo Moderno», com os seus numaros novos, com os palhaços—os reis da gargalhada—e as grandes atracções «á antiga e á moderna», o arrojado parquedista português Danton: numero de flagrante actualidade, e a maravilha das «Fontes Luminosas» em deslumbrante apoteose! Espectaculo unico, de encanto e de alegria como nenhum outro. Que todo o publico o aproveite nesta unica noite. Os preços são baratissimos.

«Para inglês vêr», no Variedades

Alfredo Ruas, Maria Matos e Antonio Silva, nos papeis principais da peça

Este excelente e infortunado Muñoz Seca, que durante meio seculo alimentou os palcos de comedia do país vizinho e deu larga contribuição para o repertorio dos nossos teatros populares, ainda mesmo depois de morto serve para cobrir o «deficit» da nossa produção teatral, fornecendo aos tradutores portugueses materia-prima para as suas costumadas versões livres, cuja adaptação ao meio se obtem traduzindo, por exemplo, «jamon» serrano por paio de Arraiolos, «paella» valenciana por arroz de meudos e «jota» aragonesa por vira da Nazaré.

Claro que estas peças têm uma unica pretensão: a de fazer rir sem preocupações de verosimilhança, tanto no desenho das figuras como no traçado das situações. E essa é amplamente satisfeita, na peça do Variedades, pelas peripecias comicas que amenizam a anecdota, pelo pitoresco do dialogo e, sobretudo, pela qualidade da interpretação, que reune dois dos nossos melhores artistas do genero: Maria Matos, grande actriz caracteristica, que afeiçoa todos os papeis comicos, com inteligente observação, ao seu admiravel temperamento histrionico, e Antonio Silva, excelente fantasista, que tem o segredo de interpretar, como ninguem o faz melhor entre nós, as figuras populares.

«Para inglês ver» é a historia da evolução social destas duas personagens através duma anecdota que não oferece qualquer novidade e que explora, uma vez mais, o caso duma menina abandonada por familia rica aos cuidados de gente humilde e cuja origem só se vem a descobrir no final da peça.

Gostámos de ver a desenvoltura, a *cranerie* e a propriedade com que Maria Helena interpretou as duas fases do seu papel. O seu *travesti* é particularmente feliz. Tambem nos agradou o trabalho de Alfredo Ruas, sobrio e consciencioso. Josefina Silva foi uma criadinha graciosa e Margarida de Almeida uma ingenua correcta. Barroso Lopes compôs muito bem a figura do mordomo pouco escrupuloso e Alberto Ghira, numa substituição da ultima hora, houve-se com brilho em personagem puramente convencional.

Noutros papeis, Octavio Bramão, Antonio Cruz, Mendonça de Carvalho, Carlos Barros e Seixas Pereira. Não nos pareceu bem o exagero de certas caracterizações.

A versão de Fernando Santos e Almeida Amaral deu plasticidade e pitoresco ao dialogo. A plateia divertiu-se com a representação. A peça tem as qualidades indispensaveis para fazer carreira.—N. L.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O maior exito dos ultimos anos
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boieiro «Lagarto»
2.ª semana dum triunfo afirmado

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
1.º domingo da nova comedia
Para inglês vêr
Espectaculo triunfante de graça e alegria
com **Maria Matos** e **Antonio Silva**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE A's 21 e 30 em ponto
A comedia em 4 actos
COMO SE FAZ UM HOMEM
Estevão Amarante no protagonista
Esta semana: 1.ª «Matinee» Classica
A peça em 3 actos, do visconde de Almeida Garrett
A SOBRINHA DO MARQUÊS
O teatro esta aquecido

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A PREÇOS POPULARISSIMOS
Ultimas representações da opereta
O miudo do Terço
Na 4.ª feira: Estreia da revista
RIBEIRA NOVA

EXPOSIÇÃO
PRESENTES DE NATAL
R. da Emenda, 66

São Luiz Telef. 7172 A's 21,30 horas
Nick & Esposa, detectives
«The return of the thin man»
com **William Powell** e **Myrna Loy**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Não brinques com o amor
(Don't gamble with love)
com **Ann Sothern** e **Bruce Cabo**.

L Y S Tel. 48560 A's 21
O despertar duma cidade
Um dia de gloria

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
Sombras da rua
(Primrose Path)
com **Ginger Rogers** e **Joel Mac Crea**

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Mocidade em fuga
(Youth takes fling)
com **Joel Mc Crea** e **Andrea Leeds**

CENTRAL Tel. 24381
Telef. 24381—Ás 21 e 15
Duplo crime na Linha Maginot
Minha mulher é maluca

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Homens sem coração
com **John Litel** e **Rochelle Hudson**
Mais forte que a lei
com **Tony Martin** e **Rita Haywoth**

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
A ultima confissão
Minha ex-mulher e eu

ROYAL A's 21 e 30
Engano nupcial
Oito raparigas e um crime

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
O novo Robinson
A Lei do Crime

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
O Feiticeiro de Oz
(Wizard of Oz)
filme colorido da M. G. M
com **Judy Garland, Franck Morgan, Billie Burke,** etc.

REX Telef. 2 965 A's 21 e 15
Justiça de Jesse James
Precisam-se 3 maridos

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15
O despertar duma cidade
UM DIA DE GLORIA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Milha mulher favorita
com **Gary Grant**

SABADO, 21 ÁS 13 HORAS
LOTARIA DO NATAL
PRÉMIOS NO TOTAL DE
13.520.000 ESCUDOS
(Treze mil quinhentos e vinte contos)
3.166 PRÉMIOS

DE LUTO

D. Dolores Pedreño de Garcia Yañez

Faleceu a sr.ª D. Dolores Pedreño de Garcia Yañez, de 43 anos de idade, natural de Murcia, (Espanha) esposa do sr. Benito Garcia Yañez, comerciante.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 11 horas, da rua de S. Marçal, 59, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Manuel Eduardo Martins

Passando amanhã, 16, o quinto aniversario da morte do sr. tenente-coronel Manuel Eduardo Martins, manda a sua familia rezar, pelas 9 horas, na igreja de Benfica, uma missa sufragando a sua alma.

Desespero duma sogra...

—Então você aparece-me em casa com as mãos a abanar? Onde está o café que lhe encomendei?

—E' verdade, lá me esqueci de comprar o café!

—Vá já comprá-lo, seu maroto, mas agora veja o que vai comprar. Eu quero café só da MULATINHA, se me aparece cá com zurrapa, desanco-o com o pau da vassoura. MULATINHA, ouviu?

E tem razão esta sogra. Em cafés não há quem supére os de

A MULATINHA

106—Rua dos Cavaleiros—114
Telefone 2 2395

A Funeraria de Campo de Ourique

Participa aos associados e pessoas de familia das **Associações de Socorros Mutuos** a **Phenix** e **Nacional** que é a unica que tem contrato para realizar funerais a preços especiais com aquelas duas colectividades mutualistas. — Telef. **63213.**

✝

Jaime Antunes dos Santos

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luiza da Camara Falcão Antunes dos Santos, Elisa Antunes dos Santos Vasconcelos, marido e filhos, Dr. José Antunes dos Santos, mulher e filhos, Lucio Antunes dos Santos, mulher, filhos e netos (ausentes), Maria Helena Antunes dos Santos Leão e marido, Arão Bensliman, filhos e neta, Luiz Moraes da Camara Falcão, mulher, filhos e neto, e Manuel Moraes da Camara Falcão (ausente), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu chorado marido, irmão, cunhado e sobrinho, realizando-se o funeral amanhã, pelas 15 e 30 horas, da Travessa da Pena, R. L., para o cemiterio de Sintra, havendo antes pelas 10 e 30 horas, Missa de corpo presente.

Agencia Gomes, Telef. 4 1505

ATLETISMO

O torneio de Benfica

O Sport Lisboa e Benfica, cuja acção em prol do atletismo tem sido das mais notaveis e proficuas, mostra-se disposto a seguir a mesma sã e criteriosa orientação da epoca passada, que tão bons resultados deu.

Com o louvavel proposito de «descobrir» novos atletas organizou hoje um torneio destinado a socios e simpatizantes da popular colectividade.

As provas efectuaram-se no campo do Lumiar A, com apreciavel concorrencia e entusiasmo.

Eis os resultados verificados:

60 metros—1.ª eliminatoria: 1.º, Antonio Baptista, 7 s. e 6/10; 2.º, J. Antunes; 3.º, Rui Fernandes. 2.ª eliminatoria: 1.º, Antonio Pedro, 7 s. e 7/10; 2.º, A. Remartinez; 3.º, Abel Bastos. Final: 1.º, A. Baptista, 7 s. e 6/10; 2.º, J. Antunes; 3.º, A. Pedro.

700 metros—1.º, Augusto Lapa, 2 m. 0 s. e 6/10; 2.º, Antonio Esteves; 3.º, Borges Teixeira.

2.000 metros—Gabriel Arsenio, 6 m. e 50 s.; 2.º, Herminio Faria; 3.º, Raul Nobre.

HOCKEY EM CAMPO

«Torneio de Abertura»

Disputaram-se hoje os jogos da 2.ª jornada do Torneio de Abertura de Hockey em Campo.

No campo da Estrela, o S. L. Benfica venceu o Carcavelinhos por 2-0, após um jogo em que foi melhor. Marcaram Garcia e Gião.

Na Tapadinha, o Futebol Benfica triunfou do Hockey, por 2-0, pontos feitos, por Humberto, no decorrer dum encontro em que os vencedores demonstraram a sua superioridade.

HANDBALL

Torneio de preparação

Para o torneio de preparação de «hand-ball», de segundas categorias, registaram-se hoje os seguintes resultados:

Lisbonense venceu «Os Treze», no campo da avenida Alferes Malheiros, por 6-4; no Estadio, o Sporting bateu o Gloria, por 9-0; em Marvila, o Belenenses venceu o Lisgás, por 8-2.

HOCKEY EM PATINS

O Torneio do Campo de Ourique

O Clube Atletico de Campo de Ourique, colectividade simpatica e prestigiosa que, quer como organizadora ou praticante, tem marcado um lugar de relevo no desporte nacional, introduziu há pouco, mais uma modalidade na vida do clube.

Depois do ciclismo, «basket» e «tennis» de mesa, o Campo de Ourique começou a praticar esta época o «hockey» em patins. Para isso, como se sabe, o clube dispõe dum excelente «rink» que a tenacidade dos seus dirigentes tornou possivel.

E, aproveitando a passagem do seu 18.º aniversario, entre outras festas, o C. de Ourique promoveu um torneio de «hockey» em patins, para disputa das taças «Carlos Bernardino», e «Aniversario».

Na quinta-feira jogaram-se as eliminatorias e hoje efectuaram-se as finais, para que ficaram apurados, respectivamente, Futebol Benfica e Lisgás, e Benfica e Paço de Arcos.

A abrir o programa desta tarde, presenceado por numeroso publico, defrontaram-se em encontro preliminar os «teams» do clube em festas e do Hockey Club de Sintra. Os sintrenses, demonstrando maior experiencia, ganharam por 4-1, com 3-0 ao intervalo.

Para a taça «Carlos Bernardino» defrontaram-se a seguir os «teams» do Futebol Benfica e Lisgás. Ao intervalo ganhava aquele clube por 1-0 com «goal» de Sidonio.

O festival prossegue á hora a que fechamos esta noticia.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º; Minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,5; Minima, 8º,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Possibilidade de bruma matinal e continuação de boas abertas. Vento dos quadrantes N moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Ana Mafalda Mascarenhas e Silva Pereira de Melo, D. Maria de Andrade Macieira, D. Maria José Martins da Costa Croner, D. Adelaide Lobo da Silveira de Sequeira, D. Maria Carolina de Passos Caldas, D. Maria das Dores Furtado Pinto, D. Paulina dos Santos Vasconcelos, D. Maria Luiza de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Maria da Assunção de Brito e Cunha de Avilez Oliveira.

—Fez hoje anos a menina Maria Manuela Jardim Travassos de Moura.

NOS SALÕES

A sr.ª D. Margot Topete ofereceu no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, um jantar intimo ao sr. ministro da Hungria, a que assistiram varias pessoas das suas relações.

Leilão

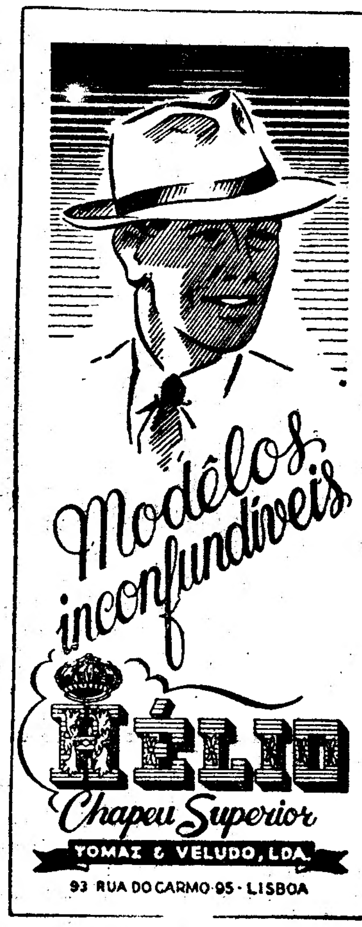
Continua hoje ás 21 horas constando de mobiliario e adornos na rua Pascoal de Melo n.º 130, sendo tudo vendido pelas maiores ofertas.

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)



SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Humberto Madeira

HOJE: Grandioso programa de **Fados** e **imitações** com Lucilia do Carmo, Mariana Chagas, Maria Augusta, Frutuoso França, Manuel Fernandes, o imitador **Humberto Madeira**, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Entrada 2$00
Consumo 1$50

Terça-feira: **Noite da Moda,** com **Berta Cardoso**

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
12,15	...	—		49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,35	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
5,15	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.
11,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
21,00	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45	...		...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

BASKET-BALL

O torneio do Benfica

A terceira jornada do torneio organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, reservado a categorias inferiores, decorreu com certa animação.

No campo do Ateneu, o União venceu o Campo de Ourique, em terceiras e segundas categorias, respectivamente por 12-9 e 26-10. Em reservas o União ganhava á primeira parte, por 19-8. Estes jogos iniciaram-se depois da hora marcada.

Em Campo de Ourique, o Lisgás bateu o Sporting, em terceiras, segundas, e reservas, respectivamente, por 25-18. 23-17 e 36-15.

O festival do Belenenses

O festival que o C. F. «Os Belenenses» organizou esta tarde nas Salesias foi presenciado por regular assistencia.

No torneio relampago para disputa da taça «Natalio Pereira» o Pedrouços venceu o Rio Seco por 14-6 e o Belenenses (reserva) bateu o Boa Hora por 12-8.

A' hora a que fechamos esta noticia o festival continua.

TIRO AOS POMBOS

Prosseguiu hoje o campeonato de Portugal

No «stand» do Lumiar, perante numerosa e selecta assistencia, prosseguiu hoje a disputa do XIV Campeonato de Portugal de Tiro aos Pombos, ontem começado com grande interesse, sob a organização do Club Português de Tiro a Chumbo.

Na «poule» de ensaio, com que abriu o programa de hoje, venceram Luis Infante e Antonio Calça e Pina.

Depois disputou-se a prova maxima—o Campeonato de Portugal de que saiu vencedor o sr. Eduardo Santos, do Porto, com 17 pombos em 20 tiros.

A' hora a que fechamos esta noticia, estão a disputar-se os desempates entre os srs. Luis Infante, Calheiros de Abreu, dr. Raul de Carvalho e Bernardo Simões e outros.

PROVAS DE «TENNIS»

Nos courts do Club Internacional de Futebol, á Estrela, disputou-se um encontro, incluido no programa das festas do 38.º aniversario do velho C. I. F., defrontando-se as «équipes» deste clube e do Sport Algés e Dafundo.

Os «internacionalistas», representados por Joana Heredia, Rui Pereira, Vasconcelos e Sá, dr. Afonso Costa e A. Quintanilha, venceram por 3-0 o «team» adversario, formado por D. Maria E. Azambuja Martins, Silva Santos, A. Antunes e F. Heribrant.

No Internacional vai disputar-se um torneio de principiantes, em pares-homens, tendo sido instituidas as taças «W. Douglas». A inscrição está aberta na sede e no campo do clube, até á proxima quinta-feira.

PUGILISMO

No Estadio Mayer efectuou-se hoje uma sessão popular, organizada pela Sala Central de Desportos, que teve a presenciá-la uma regular assistencia.

Os primeiros combates forneceram os seguintes resultados:

Dario Fernandes venceu Antonio Branco; Antonio Marques venceu E. Alves; Jaime Vinhas venceu Augusto de Sousa.

Arbitraram estes combates, respectivamente, os srs. Joaquim Correia, Pierre Charles e Carlos Lopes.

A sessão prossegue á hora a que fechamos esta noticia.

AGENTE DA P. I. C.

com 53 anos de serviço

Completa amanhã 70 anos de idade e 53 de serviço o agente da P. I. C., sr. Bernardino Luiz, um dos mais antigos agentes de policia, que tem averbados na sua folha de serviços varios louvores. Trabalhou sob as ordens dos antigos juizes Veiga e Almeida Azevedo, e acompanhou o rei D. Carlos em varias caçadas.

Foi pai de 14 filhos, dos quais estão vivos 7. Durante 53 anos de serviço gozou apenas 53 dias de licença. Há bastantes anos que desempenhava as funções de encarregado da 4.ª secção da P. I. C., sendo um optimo auxiliar do chefe Antonio Augusto.

Uma grande reportagem da «Stadium» sobre o encontro de futebol realizado hoje no Porto

Leia na proxima quarta-feira na «Stadium» uma grande reportagem noticiosa e grafica do encontro de hoje, a cargo, respectivamente, de Domingos Lança Moreira, seu director, e do conhecido reporter-fotografico Armando Serodio.

Os mais lindos projectos de Vida realizam-se com

6.000 CONTOS!... NATAL!...

A' disposição de todos na

CASA DA SORTE

Rossio, 119 e 120 (Do lado da Rua da Betesga)

Os desafios de futebol de hoje

A selecção de Lisboa venceu a do Porto por 6-3

No decorrer do encontro, jogado na capital do norte, os lisboetas foram superiores

No jogo de passagem, em Lisboa, o União venceu o Fosforos

Concluidos os dois campeonatos regionais mais importantes do país—os de Lisboa e Porto—e emquanto não começa o campeonato nacional, as duas Associações resolveram aproveitar o «interregno» para dar continuidade aos encontros Porto-Lisboa.

A 37.ª partida da série jogou-se hoje no Porto. Daqui a oito dias os portuenses retribuem a visita. Deste modo os lisboetas viram-se hoje privados do seu melhor passatempo domingueiro.

A unica manifestação de interesse—mas de escasso interesse—resumiu-se ao jogo de passagem de Divisão da A. F. L.

Dos dois desafios damos o costumado relato critico.

PORTO, 15.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).

Está um dia magnifico. Temperatura agradavel, propicia á pratica do jogo. O estadio do Lima regista uma casa regular. Não há o interesse da competição, mas há curiosidade em vêr qual futebol vencerá—se o do Porto, se o de Lisboa. A meio do campo, no terreno relvado, com as «équipes» alinhadas, os dirigentes de ambas as associações—a de Lisboa representada por Manuel Afonso—trocam saudações amigaveis.

Os grupos alinham:

Lisboa—Azevedo; Simões e Gaspar Pinto; Amaro, Albino e Francisco Ferreira; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e João Cruz. Calções brancos e camisola aos triangulos pretos e brancos.

Porto—Pesqueira; Antonio Jorge e Guilhar; Anjos, Szabo e Carlos Pereira; Pratas, Gomes da Costa, Julio Correia da Silva, Sousa (Pinga) e Petrak. Calções azues e camisola verde.

Arbitro—Carlos Canuto, do Colegio de Lisboa.

Os primeiros ataques são feitos pelo Porto, intervindo com maior quinhão o avançado centro e o ponta esquerda. Azevedo, porém, tem um relativo sossego, pois não se verificam remates decisivos.

O Porto, apoiado pela linha media, denota sentido de ataque. Os defesas lisboetas, em boa comunhão, inutilizam com exito. A pouco e pouco o jogo de Lisboa assenta e desenvolvem-se as suas iniciativas na linha da frente. O jogador mais utiliazdo é Peyroteo, que, em jogadas por alto, distribue o jogo aos seus companheiros.

Mas dum lado e doutro o tempo passa sem se verificar a marcação de pontos. Aos 13 minutos, Azevedo, despachando uma bola com os pés, acossado por Julio, magôa-se e abandona o campo. E' substituido por Martins.

O lançamento da bola lateral é feito. Regista-se um centro, o guarda-redes sai—mas Julio, de cabeça, marca o 1.º «goal» do Porto. Era a primeira intervenção do «porteiro» substituto.

O «goal», pelo inesperado, é friamente aplaudido. O certo é que o Porto téve apenas um curto prazo de alegria. Dois minutos depois, no deesnvolvimento duma avançada, Mourão faz um passe largo a Peyroteo, e este, demarcando-se bem, estabelece o empate sem dificuldade, num remate de colocação. Regista-se, logo a seguir, outro remate perigoso de Pireza.

E' manifesto o equilibrio das forças em campo, embora Lisboa mostre mais consistencia. De resto, o jogo tem pouca vibração, embora haja fases de futebol de bom quilate. A' boca das redes, Francisco Ferreira livra o seu grupo duma ocasião da qual resultaria por certo «goal».

No gupo do Porto verifica-se uma substituição: a de Guilhar por Rafael, do Academico.

Os remates de Lisboa sucedem-se com maior frequencia. Peyroteo torna-se notado. Lisboa começa então a exercer dominio, o qual resulta de trabalho activo da linha intermediaria e da homogeneidade da frente.

Insiste-se no jogo no meio campo portuense, embora este não se remeta á defesa, fugindo sempre que pode. Todavia a superioridade do sul é clara. Ao meio do campo, a bola bae na mão de Soeiro. O arbitro não marca—e procede muito bem. O publico protesta ruidosamente. Soeiro desenvolve o jogo, passando a Mourão, este a Peyroteo—e dum remate forte deste, que ainda bate na trave, resulta o 2.º «goal» de Lisboa.

Algumas avançadas do Porto são cortadas por deslocações, que os juizes de linha assinalam, embora o publico proteste contra o arbitro.

O «team» do Porto parece inferior ás possibilidades do futebol portuense. O Football Club do Porto melhor. Lisboa realiza até o seu «association» com certo á-vontade, e os seus remates são rapidos, embora por vezes mal dirigidos. A linha avançada faz mesmo um alarde da sua combinação: joga como se fosse o Sporting a jogar.

Entra-se no ultimo quarto de hora. O publico insiste nos protestos por estar a jogar Rafael em vez de Guilhar. Parece-nos que tem razão.

Há umas descidas perigosas do Porto, bem inutilizadas pelo adversario. Passa-se mais tempo no campo do Porto do que no de Lisboa e a facilidade do jogo «alfacinha» é surpreendente. Quasi a findar a 1.ª parte—faltam 2 minutos—o remate de Peyroteo é impedido pelo guarda-redes Pesqueira, que fica magoado, mas a bola vai para João Cruz, este centra, e ainda Peyroteo, de cabeça, tendo á ilharga um defesa, executa o 3.º «goal» a favor do seu grupo.

Assim acaba a 1.ª parte: Lisboa, 3—Porto, 1.

A SEGUNDA PARTE

No Porto, Bela Andrasik, que substituiu Pesqueira quando este se magoou, continua a jogar. O grupo é o mesmo, havendo saido apenas Petrak, que Marques (ex-jogador do Marvilense) substitue. Na linha de Lisboa, continua Martins nas redes. Azevedo sofreu uma distensão muscular. Cardoso ocupa o lugar de Gaspar Pinto e Ferreira joga em vez de Soeiro.

Aos 2 minutos, num ataque de Lisboa, Pireza demora a bola para fazer um passe por alto á frente. Peyroteo demarca-se, dando-nos a impressão de «off-side», e faz o 4.º ponto a favor de Lisboa—que o arbitro valida.

Compreende-se a desilusão na assistencia portuense. A verdade é que está a ganhar o sentido pratico do jogo de Lisboa, que domina, em todos os pontos de vista.

Registam-se reacções do Porto. Numa delas, Pinga tem um remate forte que Martins salva no ultimo momento. O guarda-redes de Lisboa magoa-se num choque, mas continua em jogo.

O dominio de Lisboa é intenso—começa a ser assustador. E' que Lisboa joga como quere, desenha os seus lances como bem lhe apetece, a tal ponto que ressalta com nitidez a inferioridade da selecção do Porto, onde não há um homem que brilhe. Os ataques ás redes de Bela são constantes. A bola gira entre os homens de Lisboa, dando-se os do Porto a um trabalho puramente destrutivo.

A circunstancia de Lisboa jogar com facilidade faz com que apareçam ameaças da parte portuense. Mas os seus lances são desfeitos com segurança. Dificilmente Lisboa será batida.

Dois cantos a favor do Porto não dão resultado.

Num ataque lisboeta, aos 23 minutos, um passe de Pireza a Peyroteo origina um novo remate deste—e o 5.º «goal» de Lisboa, acusado de deslocação. As tentativas portuenses continuam a resultar infrutiferas. Pela sua parte, a linha da frente de Lisboa mantem-se em franca actividade.

Aos 28 minutos, em avançada de Lisboa, Mourão dá a bola a Peyroteo, que bate em corrida, na sua caracteristica maneira, o defesa que lhe fica ao pé, realizando o 6.º ponto dos «alfacinhas». A desmoralização, portuense parece-nos natural. E entra-se no ultimo quarto de hora.

Aos 33 minutos, dum livre marcado por Gomes da Costa resulta «cabeça» de Pinga—e o 2.º «goal» a favor do Porto.

Depois, aos 35 minutos, uma mão claramente involuntaria de Simões é punida com a grande penalidade, da qual resulta o 3.º ponto nortenho, feito por Pinga.

O Porto tem então uma fase de energia, provocando situações de perigo contra Martins.

Chegamos, porém, ao fim, com este resultado: Lisboa, 6—Porto, 3.

RESUMO DO JOGO

Em sintese, pode dizer-se que a superioridade de Lisboa é incontestavel. Esta selecção dominou em absoluto a do Porto, em tecnica, territorialmente, sector por sector, unidade por unidade.

O fenomeno deve exprimir-se assim. Emquanto a selecção de Lisboa é melhor que qualquer dos «teams» lisboetas, a selecção do Porto é pior que o seu «team» melhor—o Football Club do Porto.

Há a pôr em relevo o sentido pratico que animou o sistema do vencedor. E' claro que nas circunstancias em que o jogo se desenvolveu quasi não se podem apontar erros. Todos os jogadores cumpriram, dando uma ideia honrosa das suas possibilidades. Parecem-nos bem, entretanto, algumas palavras de destaque para Peyroteo e Mourão.

A selecção do Porto exibiu-se mal de mais para «isto» ser o futebol do Porto. Verdadeiramente, ninguem se destacou.

A arbitragem de Carlos Canuto com defeitos, mas nitidamente imparcial—propria dum homem que sabe dirigir um desafio de futebol.

T. da S.

Campeonatos da A. F. L.

União Lisboa, 1—Fosforos, 0

Jogo em Santo Amaro, em 1.ª mão dos encontros de passagem da II á I Divisão.

Adversarios: União Futebol Lisboa, ultimo classificado da I Divisão e G. D. «Os Fosforos» campeão da II Divisão.

Assistencia bastante regular para a importancia do encontro.

Os grupos alinharam:

União—Gonçalves; Mendes e Viriato; Almeida, Baptista e Morais; Coelho, Quintas, Xavier, Augusto e Salvaterra.

Fosforos—Fernando; Maia e Sá; Custodio, Morais e Carlos Costa; Bartolomeu, Gouveia, Ferrer, Banhos e Agostinho.

Arbitro—Carlos Fontainhas.

Desde o seu inicio o jogo caracterizou-se por apreciável movimentação e grande dispendio de energia por banda de ambos os grupos.

E depois de alguns minutos de acentuado equilibrio o União, indiscutivelmente «team» de melhor tecnica, empregou-se de modo que evidenciou supremacia, comandando o jogo territorialmente.

O encontro prosseguiu assim durante largos minutos: o grupo de Santo Amaro a atacar e o de Marvila a defender-se.

Certo é que, a espaços, esta toada foi cortada por varias incursões da asa direita do grupo da II Divisão, com Gouveia em destaque.

Mas, em todas estas emergencias Gonçalves, um bom «keeper», chegou para conter os impetos dos avançados azues-brancos.

O jogo voltou á toada de superioridade unionista e assim foi até ao intervalo. O guarda-redes do Fosforos creditou-se dum punhado de boas defesas e viu bater no poste quatro remates de Salvaterra, prestes a dar «goal».

Em resumo: pouco futebol, energia não isenta de correcção e ausencia de «goals» a empanar o interesse da luta. Ao intervalo: 0-0.

A SEGUNDA PARTE

A poucos segundos do recomeço do jogo o União fez um «goal» rematado por Quintas, no aproveitamento dum bom centro de Salvaterra.

Depois e durante largos momentos, o União dominou intensamente, sem contudo conseguir aumentar a sua vantagem, o que de facto se tornava bastante dificil dado que os jogadores do Fosforos, completamente remetidos á defesa, formavam forte barreira dentro da grande area.

Mas, diga-se com verdade, a impericia dos avançados santamarenses foi notoria em muitos lances, nomeadamente pelo que diz respeito á acção de Xavier.

A certa altura, o jogo que tinha decorrido com louvavel correcção, assumiu um aspecto anti-desportivo, visto que depois de Salvaterra ter sido agredido por um adversario, do que resultou ficar fortemente magoado, ao campo foram arremessadas pedras.

Proximo do final, o Fosforos conseguiu colocar-se, por alguns minutos, ao ataque e o empate tornou-se possivel; todavia o resultado não se alterou e o encontro terminou com a vitoria do União por 1-0, resultado que não corresponde á nitida superioridade que os santamarenses disfrutaram durante quasi toda a partida.

Torneio promocionario

Prosseguiu hoje em S. Vicente o «Torneio preparativo promocionario», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Em reservas:

Graça, 3—Futebol Lisboa, 1.

Castelo, 2—Mirantense, 2.

Em honra:

Castelo, 3—Graça, 1.

Mirantense, 2—F. Lisboa, 1 á primeira parte.

No Parque Eduardo VII

O I CONGRESSO

das Sociedades de recreio

inaugurou-se hoje

No Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, realizou-se hoje a sessão inaugural do 1.º Congresso das Colectividades de Educação e Recreio, promovido pela respectiva Federação e sob o patrocinio do jornal «O Seculo». A partir das 14 horas, começaram a chegar ao local varias bandas de musica, sendo as primeiras as da Academia Musical de Sacavem, da Filarmonica Timbre Seixalense, da Sociedade União Seixalense e da União Capricho Olivalense, todas a executar os seus hinos antes de entrarem no Palacio das Exposições e continuando depois, alternadamente, a animar com varias peças de musica a vasta sala, onde tomaram lugar nas galerias decoradas com as bandeiras das mais antigas sociedades de recreio, como o Gremio Lisbonense, fundada em 1842, e a Sociedade «A Matinha», fundada em 1867. Entre cêrca de 300 representações, algumas com os respectivos estandartes, figuram as da Filarmonica Figueirense, que vai completar um seculo e é representada pelo poeta Cardoso Marta e a do conhecido Club dos Galitos de Aveiro, representada pelo jornalista Mario Pires. As numerosas filas de cadeiras encheram-se completamente de congressistas e de convidados, estando as laterais ocupadas por grupos desportivos com as suas «équipes» e alunos de algumas escolas patrocinadas pelas sociedades de recreio, como a do Rio Sêco, a do Sport Club e outras.

A's 16 horas, deu entrada na sala, entre ovações, o sr. Presidente da Republica, que deu a direita aos srs. ministro do Interior, governador civil de Lisboa e general Amilcar Mota e a esquerda aos srs. dr. Formosinho Sanches, coronel Martins Cameira, comandante da Policia e João Pereira da Rosa, director de «O Seculo».

Em nome do sr. Presidente da Republica, abriu a sessão o sr. Artur Queiroz, presidente da assembleia geral da Federação das Sociedades de Recreio.

O discurso inaugural do Congresso foi feito pelo nosso colega na Imprensa, sr. Leopoldo Nunes, que reconheceu ás sociedades de recreio função de instruir e divertir as classes populares trabalhadoras e chegou á conclusão de haver a necessidade de centralizar as suas actividades com um estatuto que regule a sua acção e permita a função das colectividades com mais eficiencia e utilidade. Assim—disse—criada a Federação Portuguesa das Sociedades de Educação e Recreio, com este ou outro nome mas com personalidade juridica, as colectividades agrupar-se-iam em secções, receberiam directrizes, cooperariam na tarefa comum, evitando-se uma dispersão de esforços que, só por serem muitos, têm alcançado excelentes resultados. Esta organica—acentuou—não teria absolutamente nada de antagonico com a estrutura corporativa da Nação. Através do Sindicato da Propaganda Nacional e da F. N. A. T.—continuou—o Estado tem realizado com o teatro do Povo, o cinema ambulante, as organizações de arte regional, os cortejos e as grandes provas desportivas, uma notavel obra de assistencia social e cultural, o que não impede de que as sociedades de recreio tenham a sua função propria.

O orador foi muito aplaudido.

Seguiu-se uma palestra sob o tema «Os fins do Congresso», pelo sr. Mario Clemente da Silva, representante do Lusitano Club, presidente do conselho fiscal da Federação dos representantes das colectividades congressistas.

Procedeu-se depois ao descerramento da lapide comemorativa do Congresso, no qual estão gravadas as seguintes palavras: Para conseguir elevar ao mais alto nivel cultural, as colectividades de Educação, Recreio e Desporto de Portugal realizam o seu 1.º Congresso Nacional.

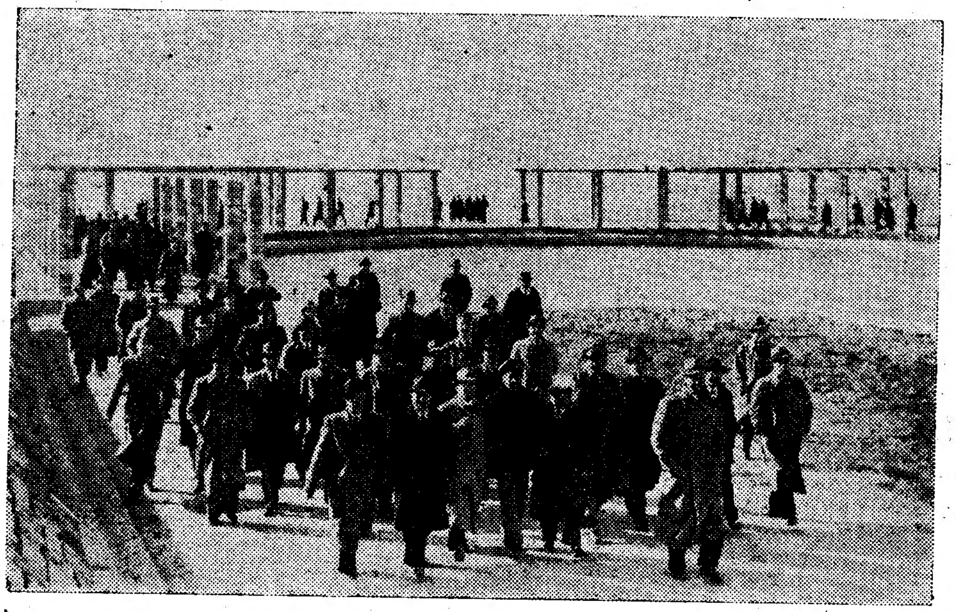
Pela banda da Sociedade Filarmonica e União Capricho Olivalente, sob a regencia do sr. Manuel Gonçalves Batalha, foi então executado o hino da Federação, após o que o sr. João Pereira da Rosa, em nome do jornal «O Seculo», que patrocina o Congresso pronunciou algumas palavras, seguidas das do encerramento do acto inaugural pelo sr. Presidente da Republica.

A CAPITAL MODERNIZA-SE

As obras da Camara de Lisboa

foram hoje visitadas

por mais de duzentos dirigentes da União Nacional



Os visitantes no miradouro de Montes Claros da serra de Monsanto

A comissão concelhia de Lisboa da União Nacional, a que preside o sr. engenheiro Belfort de Cerqueira, promoveu hoje uma visita das suas diversas comissões de freguesia ás obras realizadas pela Camara Municipal. Esta foi representada pelo vereador sr. dr. Formosinho Sanches, pelo engenheiro Melo e Castro e pelo funcionario e nosso colega na Imprensa sr. Marques da Costa.

Mais de 250 pessoas concentraram-se, em autocarros, na praça do Comercio e na praça Marquês de Pombal, seguindo dali para a rua Luciano Cordeiro, onde viram os trabalhos de pavimentação e o jardim e o miradouro de Santo Antonio dos Capuchos.

Foram seguidamente admiradas: a avenida Almirante Reis, o excelente e moderno mercado do bairro dos Actores, construido em cimento armado e com uma grande galeria circular, que deve ser inaugurado dentro de três meses e que contrasta flagrantemente com o velho mercado que ainda funciona; um admiravel e harmonico bloco de casas construido nuns terrenos que a Camara vendeu obrigando os compradores á execução do projecto respectivo que tem varandas e todos os pormenores dentro dum plano do conjunto, que tem uma rua interior e cujas traseiras são constituidas por quintais; a rotunda do Areeiro; a nova ponte sobre a via ferrea; a avenida cuja placa central será ajardinada desde a rotunda do Areeiro á da Portela; a rotunda da Encarnação, tendo por fundo o interessante bairro do mesmo nome que parece um aglomerado de «casas-brinquedos»; e a saida da Encarnação.

A' chegada ao aeroporto de Lisboa—vastissima obra que honra a cidade e Portugal e que vai adiantadissima, a ponto de poder começar a ser utilizada em março de 1941 e inaugurada oficialmente poucos meses depois—vimos o seguinte: ao topo o local onde se começou já a erguer a aero-gare; quatro plataförmas de estacionamento para aviões que poderão utilizar, conforme o vento reinante, qualquer das quatro pistas revestidas de betão-asfalto, que têm entre si angulos de 45 graus e que medem 50 metros de largura e 1.200 metros de comprimento, com possibilidade de aumentar este e que têm de cada lado faixas de relva de 100 metros de largura. A pista N-S está quasi pronta, e nas outras vão muito adiantados os trabalhos.

No bairro de lusalite da quinta da Calçada, o sr. engenheiro Melo e Castro expôs o fim daqueles bairros: educar a gente dos «bairros de latas», para poderem em prazo relativamente curto transitar para os higienicos e confortaveis bairros de casas economicas. Prazo calculado suficiente para a experiencia: dez anos.

E passámos todos, então, a admirar uma das mais formidaveis obras do Municipio: o Parque Florestal de Monsanto, com os seus miradouros da Luneta dos Quarteis—sobranceiro ao bairro de lusalite da Boavista, prestes a inaugurar-se—dos Dois Moinhos—com uma pergola ao centro—e dos Montes Claros, com a fonte dos Três Peixes, um lago, um jardim e uma pergola, donde se avistam as serras de Sintra e de Palmela, Lisboa e o Atlantico; a ponte sobre a auto-estrada na Cruz das Oliveiras; o futuro Parque Infantil, já muito arborizado; uma estrada só para peões; e milhares de arvores em pleno crescimento.

Depois, foram vistos o bairro de casas economicas da Ajuda, a ponte por onde passa a auto-estrada, a ligação da estrada marginal com a auto-estrada, os trabalhos de urbanização da encosta da Ajuda, a ligação para o Estadio Nacional, e a ponte do Arco do Carvalhão, por onde passa a auto-estrada

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA

da Primeira Infancia

A Associação Protectora da Primeira Infancia comemorou hoje o 40.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado e a que assistiram os srs. ministro do Interior, director geral da Assistencia Publica, provedor da Misericordia, representantes da Camara Municipal, governador civil de Lisboa, ministro da Educação Nacional, general Amilcar Mota e outras entidades oficiais.

O sr. dr. Humberto Cabral da Silva Nunes, medico dos hospitais civis de Lisboa, fez uma interessante conferencia sôbre a decrescimento da natalidade, proveniente de varias doenças.

O sr. dr. Augusto Lobo Alves, presidente da assembleia geral, agradeceu a presença do Chefe do Estado e das entidades oficiais, e associou-se ao movimento de repulsa pela agressão de que foram vitimas o sr. bispo de Aveiro e o neto do sr. Presidente da Republica, regozijando-se pelo restabelecimento dos agredidos. Depois agradeceu á Camara Municipal e ao sr. governador civil de Lisboa os subsidios dados áquela colectividade.

O sr. dr. Pais de Sousa, ministro do Interior, fez um interessante discurso sôbre Assistencia Publica e agradeceu as palavras dirigidas ao Governo.

O sr. dr. Morais Sarmento salientou a assistencia prestada pela Associação Protectora da Primeira Infancia que conseguiu que os obitos diminuissem de 20 0/0 para 6 0/0.

O sr. Presidente da Republica encerrou a sessão com palavras de elogio para a obra daquela colectividade. Em seguida, foram distribuidos enxovais a 136 crianças, dois premios de 120$00 a duas mães de 11 filhos e um premio de 80$00 a uma mãe de 7 filhos.

A esposa do Chefe do Estado enviou um pacote com varias roupas.

As festas do XI aniversario

da Casa da Comarca de Arganil

Na Casa da Comarca de Arganil iniciaram-se hoje as festas comemorativas do seu decimo primeiro aniversario. Foram inauguradas as exposições: bibliografica de autores arganilenses; a de obras que se referem a Arganil; e a de caricaturas dalgumas individualidades em destaque na colonia arganilense de Lisboa.

A's 13 e 30, com a assistencia de cêrca de duzentas pessoas, entre as quais estavam presidentes e representantes das Camaras Municipais, das Juntas de Freguesia, das Casas do Povo e das Misericordias de toda a comarca, iniciou-se o banquete de confraternização—que foi simultaneamente de homenagem ao grande benemerito comendador Antonio Duarte Martins.

Foram entregues ao homenageado as insignias da Ordem de Benemerencia que o governo lhe concedeu.

BARBARA AGRESSÃO

PORTO, 15. — *(Pelo telefone).*—Recolheu em estado grave, esta madrugada, ao hospital da Misericordia, o sapateiro Joaquim Pereira de Matos, de 35 anos, de Aldeia Nova, Vila da Feira, por naquela localidade ter sido agredido a machado, na cabeça, o que lhe produziu um extenso golpe com grande perda de massa encefalica.

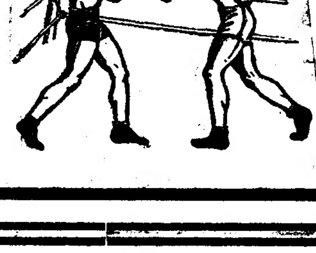
VIDA ARTISTICA

Exposição Sousa Lopes

Continua aberta até á proxima terça-feira, das 15 ás 18 horas, no seu «atelier» da Tapada das Necessidades, a exposição do pintor Sousa Lopes, a que já fizemos larga referencia.

A entrada é publica.

para presentes
PORTO KROHN

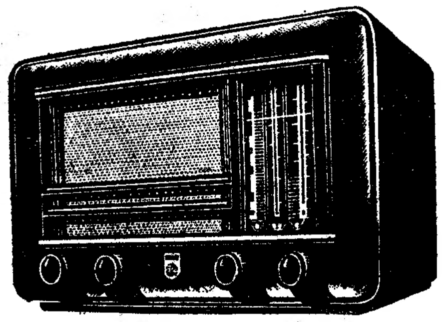

BOX
4.ª FEIRA no LISGAZ ás 21 e 30
Sessão internacional para apresentação do pugilista francês
MAC PEREZ
que defrontará o pugilista português
MANUEL MATOS

COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE
AVISO AO PUBLICO
Comunicamos que, para maior comodidade dos Snrs. Consumidores, a partir da proxima segunda-feira, 16, todos os assuntos referentes a informações, reclamações, contratos para fornecimento de gás e electricidade, pagamento de recibos e, duma maneira geral, tudo quanto os Snrs. Consumidores tenham a resolver junto desta Sociedade, deixa de ser tratado nos escritórios da Rua Victor Cordon, 45, passando a sê-lo nas novas instalações da Rua do Crucifixo, 57, (Antiga Casa C. Santos, Ld.ª) — Telefone 20011.

Para 1941

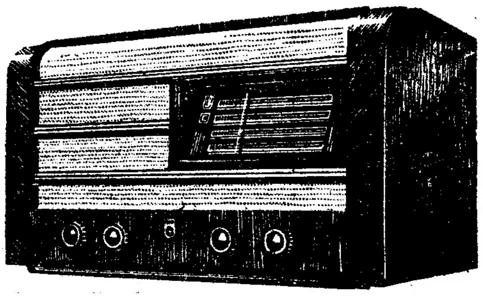
PHILIPS apresenta a **NOVA** série de receptores

1941 "*Super* 4"

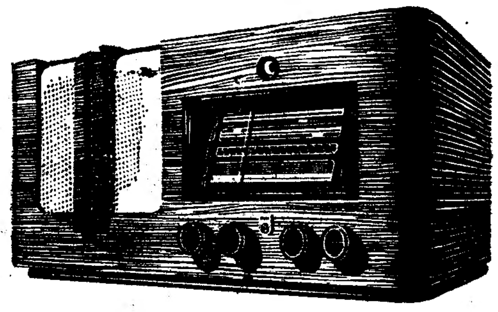


TIPO 492 AN-HN — 5 válvulas com o total de 8 funções. Grande sensibilidade. 3 bandas de ondas: 13,6 a 50 m.; 46 a 167 e 180 a 562 metros. Comutador para a recepção das estações locais de onda média. Escala marcada em Mc/s e Kc/s, com nomes de estações.

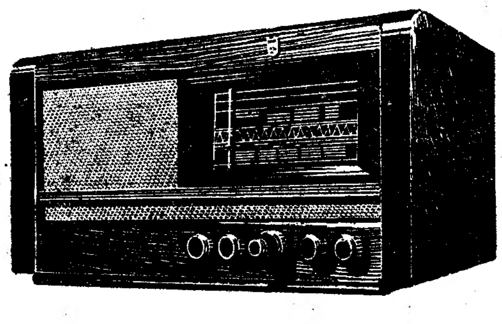
Melhor técnica
Melhor som
Melhor estabilidade
Maior economia



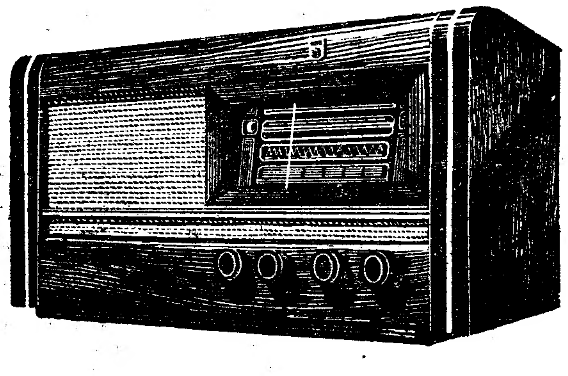
TIPO 498 AN-HN — 9 válvulas Philips, de funções múltiplas. Desdobramento de banda. Comando de sintonização a duas velocidades. Indicador visual de sintonia. Alto-falante com 250 m/m. de diâmetro. Montagem anti-microfónica do chassis e dos condensadores variáveis. Tomadas para pick-up e alto-falante suplementar.



TIPO 494 AN-HN — 6 válvulas com o total de 10 funções. Indicador visual de sintonia. 3 bandas de ondas: 13,5 a 43 m.; 43 a 135 e 188 a 555 metros. Circuito de antena especial, evitando os ruídos de fundo. Correcção automática de som. Móvel de madeiras especiais.



TIPO 664 UN — Alimentação directa por bateria de 6 volts. 6 válvulas com o total de 10 funções. Grande sensibilidade em todos os comprimentos de onda. Comando de sintonização a duas velocidades. Controle de tonalidade contínuo-variável. Banda dos 13 metros para recepção diurna dos mais longínquos emissores. Móvel de madeiras escolhidas.



TIPO 495 AN HN — 8 válvulas com o total de 12 funções. Indicador visual de sintonia. 3 bandas de ondas: 13,5 a 43 m.; 43 a 135 e 188 a 555 metros. Alto-falante com 200 m/m. de diâmetro. Móvel muito artístico em madeiras especiais. Grande selectividade e sensibilidade. A maior fidelidade na reprodução.

PHILIPS

Peça uma demonstração sem compromisso em qualquer dos revendedores Philips ou nas salas de exposição permanente

AV. DA LIBERDADE, 3-1.º — *LISBOA*

AV. DOS ALIADOS, 151-2.º — *PORTO*

PHILIPS

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—S. Eusebio, bispo, martir. Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição; ás 9, missa; ás 18, terço de Bemditos.

Que Alivio! . . .

Bronquites, gripes, asma, tosses até as mais rebeldes, desaparecem logo ás primeiras colheres tomando xarope de S. Braz. Dep. Farmacia Colonial, Estacio e Andrade, C. de Santo André.

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz». Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

DISTINÇÃO

Mande forrar as suas mobilias com estofos modernos e decore a sua casa com cortinados e reposteiros de padrões distintos e originais. Encontrará o que de melhor existe em Portugal na

Casa Africana

RUA AUGUSTA, 161-171

C. M. L.
Bairro da Quinta da Calçada
MERCADO

Até ás 17 horas do dia 23, recebem-se propostas em carta fechada para exploração de 3 lojas, 2 talhos e bancas para venda de peixe, hortaliças e secos. Na sede da Comissão, R. de S. Julião, 190, 3.º, estão patentes as condições, todos os dias uteis das 11 ás 17.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1940.

O Secretario da Comissão Administrativa

Semtob Dreiblatt Sequerra

C. M. L.
Bairro da Boa Vista
MERCADO

Até ás 16 e 30 horas do dia 23, recebem-se propostas em carta fechada para exploração de 3 lojas, 2 talhos e bancas para venda de peixe, hortaliças e secos. Na sede da Comissão, R. de S. Julião, 190, 3.º, estão patentes as condições, todos os dias uteis das 11 ás 17.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1940.

O Secretario da Comissão Administrativa

Semtob Dreiblatt Sequerra

COMBOIO NATAL
a Estarreja e Porto
DOMINGO 22. PELA MANHÃ

Bilhetes validos para regressar em qualquer dia e por qualquer comboio, durante 16 dias.

Paragens em Olivais, Vila Franca, Mogofores, Quintans, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho.

Informações e venda de bilhetes. Rossio, 55 (ao lado da Brasileira). Telefone 2 7079.

Dolôres Pedreño de Garcia Yañez
FALECEU

Benito Garcia Yañez, Roman Rodriguez Garcia, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mulher, Tia e Parenta, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de S. Marçal, n.º 59, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

REALIDADE
Os seis mil contos estão no
QUIOSQUE TIVOLI

Recordar é Viver

A feliz e acreditada

CASA VIOLA

Vendeu em lotarias do Natal, Santo Antonio, e Fim do Ano, numerosas SORTES GRANDES, 2.º, 3.º e 4.º premios no valor de

21:000 contos

1940 a fé é maior em distribuir pelos nossos clientes os

6.000 contos do Natal

Bilhetes, 1.600$; Meios, 800$; Quartos, 400$; Quintos, 324$; Decimos, 162$; Vigesimos, 81$; Octogesimos, 24$; cautelas a 12$.

Grande Prenuncio nos n.os 1938-2885-1939-7974-6233-5416 9131-8975-3217-5419-9119-5342-4215-11:111-4938.

Estes 15 numeros são abertos em octogesimos a 24$00 e cautelas de 12$00

Pelo correio mais 1$00. Pedidos a

Caetano Ferreira Viola **67, Rua da Assunção, 69 — Lisboa** (Junto á Rua Augusta)—Telef. 2 4647

Convida-se o publico a visitar a nossa montra, onde se encontra o pai Natal que fará a distribuição de os 6.000 contos.

Dolôres Pedreño de Garcia Yañez
FALECEU

DURAN, GARCIA & C.ª, cumprem o doloroso dever de participar, o falecimento da esposa do seu prezado socio-gerente, Benito Garcia Yañez, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de S. Marçal, 59, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

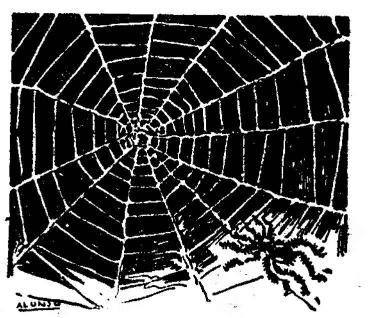
Antonio Luiz Correia
FALECEU

Maria Correia, Albertina Correia Pilro, seu marido e filhos, Maria Correia Pinto, seu marido e filhos, Dalia Correia Leitão, seu marido e filhos, Alexandre Luiz Correia, sua esposa e filhos e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, avô, irmão, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 16, ás 10 horas, da rua Capitão Leitão, 13, 1.º, (ao Beato), para o cemiterio do Alto S. João.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

A FUNERARIA DE CAMPO DE OURIQUE
— Tel. 6 3213 —

Participa aos associados e pessoas de familia das **Associações de Socorros Mutuos a Phenix e Nacional,** que é a unica que tem contrato para realizar funerais a preços especiais com aquelas duas colectividades mutualistas.



Limpe...

As teias de aranha!
Convença-se de que só A MARIAZINHA o servirá como ninguem o pode fazer. Quanto mais tarde o reconhecer... mais caro lhe custará!

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE
E O REMEDIO D. D. D.

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no Pais nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graças à vasta expansão atingida pelo seu consumo basta **só por si e com exclusão de quaisquer outros produtos,** para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os paises. Este facto incontestavel e incontestado prova o valor do produto, que aumenta a sua venda á medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um preparado de forma fluida, e que pela sua força de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remedio **D. D. D.**, infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes, Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna, Chagas (abertas ou humidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor. A' venda nas farmacias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141 — PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39-1.º - LISBOA - Telef. 2 4286 e 2 4287.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK
Paquete
SERPA PINTO
sairá no proximo dia 28
recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

A campanha da Albania

Os gregos chegaram aos suburbios de Tepelini

mas foram repelidos num combate corpo-a-corpo

A artilharia grega continua a lançar metralha sobre a cidade

STRUGA (Yugo-Eslavia), 15. — Da frente comunicam que unidades avançadas gregas chegaram ás 16 horas de ontem ás ruas dos suburbios de Tepelini, mas foram repelidas pelos italianos, após um encarniçadissimo combate de corpo-o-corpo. Nesta luta, os gregos tiveram 4 oficiais e 90 soldados mortos e 180 feridos. Os italianos, por sua vez, tiveram tambem numerosos mortos e feridos.

A artilharia grega, ás primeiras horas da madrugada de hoje, continuava a bombardear com a maior intensidade a importante cidade albanesa de Tepellini, onde os italianos têm oferecido a mais forte resistencia de toda a campanha. Os canhões gregos têm despejado milhares de granadas sôbre os objectivos militares de Tepellini. Alguns bairros, onde estão situados os quarteis, encontram-se em ruinas.

Toda a parte sudeste da cidade se encontra em chamas.

Os proprios oficiais gregos que comandam as forças atacantes de Atenas estão admirados com a resistencia que os italianos estão a oferecer em Tepellini.—(United Press).

Chimarra está cercada

ATENAS, 15.—Durante o dia de ontem as tropas gregas continuaram o seu avanço em direcção a Valona. No seu flanco esquerdo as informações recebidas dizem que atingiram a costa ao norte e perto de Chimarra, cêrca de 51 quilometros ao sul de Valona, donde prosseguem na sua marcha para a frente depois de se terem apoderado de varias posições fortificadas. Segundo essas informações, Chimarra ainda não foi conquistada, mas as tropas gregas cercaram-na completamente.

No flanco direito, os combates para a conquista de Tepelini, que fica a cêrca de 53 quilometros de Valona, estão-se a transformar na batalha mais encarniçada de toda a guerra. As tropas gregas, segundo há razões para crer, estão-se a desenvolver, gradualmente, em semi-circulo em torno daquela cidade ao mésmo tempo que a artilharia grega bate, continua e vigorosamente, as posições italianas que a defendem.

O ultimo comunicado grego diz o seguinte:—«A nossa ofensiva prossegue com exito. Ocupámos cotas importantes e tomámos muitos prisioneiros e tambem 60 espingardas automaticas, morteiros de trincheira e outro armamento».

De fontes dignas de credito sabe-se que o exercito grego está a desenvolver importantes operações realizadas com pleno exito, cujos pormenores ainda não foram revelados. Verificou-se que foram ocupadas importantes posições estrategicas a meio da frente e na direcção de Tepelini.

A afirmação italiana de que a Grecia, á data do «ultimatum», estava mais que preparada para a guerra, é contestada com provas por um comunicado especial que o governo grego acaba de publicar no qual se descreve o estado em que ao tempo se encontravam os dispositivos militares do país. No dia 28 de outubro encontrava-se no Epiro apenas uma divisão do exercito grego em oposição a um corpo de exercito italiano composto por três divisões de infantaria completas, três regimentos de cavalaria, o 3.º regimento de granadeiros e 18 batarias de artilharia pesada. No sector de Koritza, os gregos tinham uma divisão e uma brigada contra, igualmente, um corpo de exercito italiano, constituido por 3 divisões reforçadas com 2 batalhões de tropas alpinas, dois batalhões de tropas albanesas, dois batalhões de metralhadoras, oito batarias de artilharia pesada e uma secção de «tanks». No sector do Pindo, uma divisão alpina, reforçada por artilharia pesada encontrou na sua frente apenas um regimento de infantaria e uma bataria de artilharia do exercito grego. Além disso, conclui o referido comunicado oficial, todo o material de guerra trazido pelos italianos, era do mais moderno, de primeira ordem e abundante.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

ATENAS, 15 — O Quartel General grego anunciou ás 10 horas da manhã de hoje que a ofensiva das tropas de Atenas continua com o maior exito em todas as frentes e que durante o dia de ontem foram ocupadas importantes alturas estrategicas e feitos mais de 600 prisioneiros.

Entre o abundante material de guerra apreendido pelas tropas gregas, figuram 14 canhões de campanha, 47 metralhadoras, 17 morteiros de trincheira, 234 espingardas, 51 caixas com munições diversas, 9 «tanks» ligeiros, 13 carros blindados e 4 camiões.

A-pesar da grande resistencia que as tropas italianas estão a oferecer e dos numerosos contingentes de forças frescas que têm recebido, os gregos continuam no seu avanço em direcção á importante posição de Chimara, cuja conquista facilitaria o acesso ao importante porto albanês de Valona.

Nas montanhas de Mokra, ao cair da noite de ontem, italianos e gregos lutavam, encarniçadamente, em vista dos primeiros estarem a empregar formidaveis esforços para reconquistarem as alturas estrategicas que cairam em poder dos gregos. Neste sector foram ontem feitos 137 prisioneiros italianos e capturado material de guerra diverso.

Os italianos voltaram de novo a atacar as posições fortificadas dos gregos nas montanhas de Mali e Spatit, nas quais se travaram encarniçados combates de corpo-a-corpo e á arma branca. A's primeiras horas da madrugada de hoje os italianos foram, completamente, repelidos. De ambos os lados, as baixas são bastante elevadas.

Os aviadores britanicos e gregos continuam a bombardear com a maior intensidade os objectivos militares situados ao longo da costa albanesa e duma maneira especial contra o porto albanês de Valona. Varias unidades da esquadra aliada exercem uma activa vigilancia ao largo da costa da Albania com o objectivo de impedir a chegada ali de reforços italianos de tropas e de material de guerra. — (United Press).

Os ingleses estão a estabelecer solidas bases em Santi-Quaranta

ATENAS, 15—Os ingleses estão a enviar da ilha de Corfu para o porto albanês de Santi Quaranta, que recentemente foi conquistado pelos gregos, novos destacamentos de marinha e tropas especializadas no manejo de artilharia de costa. Os canhões de grosso calibre ali deixados pelos italianos, estão a ser aproveitados pelos tecnicos ingleses. No porto de Santi Quaranta estão, apressadamente, a construir-se importantes obras de fortificação, assim como campos de aterragem e bases para aviões e barcos de guerra. Estão tambem a ser instalados nos pontos estrategicos de Santi Quaranta potentes baterias de artilharia anti-aerea.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15.—Do comunicado n.º 191: «Na frente grega foram repelidos fortes ataques do inimigo em varios sectores pelos nossos contra-ataques durante os quais o inimigo sofreu perdas consideraveis.

As nossas formações aereas efectuaram, ininterruptamente, bombardeamentos eficazes das concentrações de tropas gregas, colunas de reabastecimento e elementos motorizados, cooperando, directamente, nas operações de terra. Os nossos «Piochiatelli» interromperam os cruzamentos de estradas, bombardearam e metralharam as tropas inimigas. Outras formações atingiram um viaduto da linha ferrea Salonica-Atenas».—(R. R.).

Incendio num estabelecimento

de moveis e colchoaria

Esta madrugada declarou-se um violento incendio no sotão do predio n.º 14 a 14-B, da calçada da Mouraria, que é composto de sotão e loja, onde está instalada a casa de vendas de moveis e colchoaria da firma Luiz Rosa Araujo Neves.

O sotão liga-se internamente a este pavimento e destina-se a deposito de palha. Foi aqui que o incendio teve o seu inicio, devido a um curto-circuito na instalação electrica. Depois de se ter propagado a toda a palha ali armazenada, o fogo passou ao madeiramento do soalho.

No local compareceram prontamente os socorros dos sapadores bombeiros da 1.ª e 4.ª companhias e voluntarios da Ajuda, sendo os trabalhos de ataque ao incendio dirigidos pelo chefe Ferreira. Trabalharam cinco agulhetas, evitando-se que o fogo se propagasse á secção de venda de moveis e colchoaria.

Os prejuizos, que são importantes, estão cobertos pelo seguro. O predio pertence á sr.ª D. Isabel Perry Vidal. O rescaldo terminou cêrca das 14 horas.

Banquete de homenagem

ao sr. comandante Tenreiro

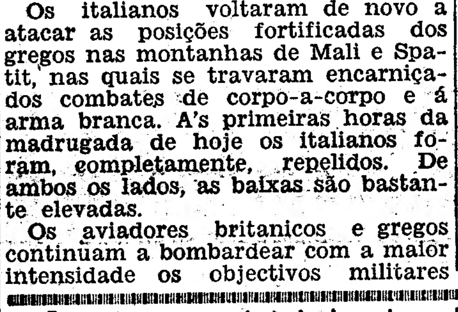
ILHAVO, 15.—(Pelo telefone).—A's 13 horas chegaram a esta vila os srs. comandantes Martins, Pupe e Garrido, acompanhados do sr. comandante Tenreiro e da direcção do Gremio dos Armazenistas de Bacalhau, composta dos srs. João Testa, Candido Vaz e Silva Rios.

Estas individualidades foram recebidas pelos representantes da Camara Municipal, da «Legião Portuguesa, do asilo local e do hospital, e por muito povo, acompanhado duma banda de musica.

O cortejo dirigiu-se á sede do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, onde o capitão da praça do Porto, sr. João Sousa, apresentou os cumprimentos de boas vindas, aos visitantes. Respondeu-lhe o sr. comandante Tenreiro, cujo retrato foi depois descerrado no salão nobre da sede do sindicato.

O cortejo encaminhou-se em seguida para o asilo, onde o sr. Viriato Teles apresentou cumprimentos aos visitantes.

Depois, no quartel dos bombeiros desta vila, realizou-se o banquete de homenagem ao sr. comandante Tenreiro, delegado do governo junto do Gremio dos Armazenistas da Pesca do Bacalhau, cuja mesa de honra era constituida pelos srs. José dos Santos, do S. N. O. M. M., presidente da Camara, comandante Furão, de Viana do Castelo, e comandante J. Martins, antigo capitão do «Gil Eanes».



BEBA
Agua Radium

Lucinda Lima
CHAPEUS
Ex-empregada da Casa RENÉE

Apresenta no dia **16 do corrente** *a sua colecção de chapeus, onde a moda feminina uma vez mais é revelada nas suas creações exclusivas.*
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37, r/c. D.
(ao Duque Saldanha) Telef. 5 2820

As preguntas da semana

Que sentido deve atribuir-se nesta altura, á batalha do Mediterraneo?

A batalha do Mediterraneo sucedeu á batalha de Londres, como esta sucedera á batalha da Inglaterra. Malogrado o plano de invasão da ilha, as potencias do «eixo» pensaram em desarticular o Imperio britanico atacando-o numa região de grande importancia politica e estrategica: o vale do Nilo e o canal de Suez.

Qual era a concepção da manobra germano-italiana?

Dificultar as comunicações entre a a Metropole e o Proximo Oriente pela acção conjugada de submarinos e aviões no Atlantico. Em seguida a atacar o Egipto por dois lados: uma ofensiva italiana conduzida da Libia, e uma penetração alemã, conduzida da Turquia. Assim se explica a importancia que em Roma atribuiam ao exercito do general Gragiani e á manobra diplomatica do Reich na região balcanica e danubiana.

Que repercussões podem ter os ultimos acontecimentos militares no desenvolvimento dêsse plano?

A batalha do Mediterraneo perdeu uma grande parte da sua importancia para as potencias do «eixo». A sua efectivação, pelo menos, diluiu-se no tempo. Pode ser reconstituida a idèia inicial; mas á custa de grandes sacrificios e em prazo relativamente longo.

A campanha do Egipto passou a ocupar o primeiro plano das preocupações gerais, tanto pela sua importancia, que não deixa margem para quaisquer duvidas, como pelo seu caracter espectacular.

E a campanha da Grecia?

Prossegue em ritmo acelerado. Anuncia-se, na Albania, uma contra-ofensiva italiana. Devem aguardar-se os seus resultados antes de formar um juizo definitivo. Mas regressar ao ponto de partida pelo menos sem a intervenção de factores novos, parece dificil.

Qual é a atitude do Reich perante a marcha dos acontecimentos na Albania e no norte de Africa?

Por emquanto, de expectativa. Quando, em 28 de outubro, se iniciou o conflito italo-grego, a Alemanha fez uma declaração oficial de neutralidade. Não ha, de momento, qualquer sintoma que indique uma alteração da sua função inicial.

O recente pacto assinado entre a Hungria e a Yugo-Eslavia tem alguma relação com esses episodios?

Nos Balcans e na zona danubiana não pode ser indiferente o que se está a passar. Hungaros e yugo-eslavos, que se detestavam, acabam de chegar a acôrdo. Como a assinatura do pacto entre os dois paises não foi precedida de conversações em Berlim ou em Roma, é de calcular que tenha sido da iniciativa dos interessados e que apenas a estes diga respeito.

Trasladação para Portugal

do corpo do conde Dias Garcia

RIO DE JANEIRO, 15—Projecta-se a trasladação para Portugal dos restos do conde Dias Garcia, recentemente falecido nesta capital. O conde Dias Garcia viveu durante quasi 70 anos no Brasil.—(Americana).

Vai á Baixa?

Mesmo que não precise comprar, dê-se ao incomodo de visitar a «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que fica na Rua da Prata, 257, á *esquina de Santa Justa,* e tem um sortido encantador de joias, pratas e relogios. *NÃO ESQUECER, 257.*

6.000 contos!...

Só os vende

José Pedro

R. do Ouro, 203

Sortes e premios grandes, vendidos por esta casa nas lotarias extraordinarias nos anos

1933 — 1934 — 1935 — 1936
1937 — 1939